



O USO DE JOGOS COMO FERRAMENTA EDUCATIVA É CAPAZ DE PROMOVER MELHOR HIGIENE BUCAL? UMA REVISÃO DA LITERATURA

FRANCISCA JENNIFER DUARTE DE OLIVEIRA; BÁRBARA FARIA DE SÁ BARBOSA;
CÍNTIA MAYARA MEDEIROS TEIXEIRA LOPES; LAVÍNIA LOURENÇO COSTA; BONIEK
CASTILLO DUTRA BORGES

Introdução: as doenças bucais biofilme-dependentes constituem um desafio constante na prática clínica do cirurgião-dentista. A necessidade de compreensão e colaboração por parte do paciente torna o manejo preventivo dessas doenças uma tarefa árdua, exigindo novas ferramentas capazes de educar pacientes. **Objetivos:** analisar a literatura e avaliar se o uso de jogos pode ser uma ferramenta educativa eficaz no manejo das doenças biofilme-dependentes. **Materiais e métodos:** uma busca na literatura foi realizada em fevereiro de 2024 nas bases de dados PubMed, Embase e Scopus com a seguinte estratégia: (caries OR "dental caries" OR "oral health" OR "periodontal disease" OR periodontitis) AND (Apps OR app OR playing OR "serious games" OR games OR "educative games"). Os estudos foram incluídos caso avaliassem o uso de jogos como ferramenta educativa para melhorar a higiene bucal de pacientes, visando a prevenção da cárie ou doença periodontal. Foram aceitos apenas ensaios clínicos randomizados. Não foi feita qualquer restrição em relação ao tempo ou língua do estudo. **Resultados:** a busca inicial resultou em 217 artigos. Após primeira seleção, 195 artigos foram excluídos, e após a seleção final, 9 artigos foram aprovados para compor a amostra final. As ferramentas consistiram, em sua maioria em aplicativos para smartphones (6 estudos), vídeo games (2 estudos) apenas 1 estudo relatou o uso de um jogo manual como técnica educativa. Relativo a faixa etária, a literatura relata o uso de ferramentas em grupos de crianças, adolescentes, adultos e idosos, além de também avaliar o desempenho da família no jogo. Os estudos observaram redução do índice de placa e sangramento gengival, sobretudo após 6 e 12 semanas do uso das respectivas ferramentas. Além disso, o nível de conhecimento a respeito de uma dieta menos cariogênica também foi aumentado após intervenções. 2 estudos apontaram eficácia de aplicativos de smartphones na melhora da higiene em crianças e adolescentes usuários de aparelho ortodôntico. **Conclusão:** a literatura aponta eficácia no uso de jogos como ferramentas educativas para melhorar a higiene bucal, prevenindo a cárie e a doença periodontal. É possível atuar em todas as faixas etárias e em grupos de risco, como usuários de aparelho ortodôntico.

Palavras-chave: Saúde bucal, Cárie dentária, Higiene bucal, Doenças periodontais, Jogos recreativos.